

Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar
Prática de Ensino Supervisionada

Relatório Diário

25/11/2013

1. Situações de aprendizagem/Rotinas	Previstas e realizadas	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Marcação de presenças	X			
Desenho livre	X			
Conversa no tapete	X			
Reforço da manhã	X			
Conversa com o grupo	X			Conversa com o grupo sobre a família.
Actividade orientada	X			
Recreio	X			
Higiene	X			
Almoço	X			
Recreio	X			
2. Metas, domínios e Conteúdos/assuntos abordados			3. Competências específicas trabalhadas	
Formação Pessoal e Social DOMÍNIO: INDEPENDÊNCIA/ AUTONOMIA DOMÍNIO: IDENTIDADE/ AUTOESTIMA			Formação Pessoal e Social DOMÍNIO: AUTONOMIA - Vai à casa de banho sozinho; - Segura corretamente os talheres; - Utiliza corretamente os talheres. DOMÍNIO: SOCIALIZAÇÃO - Identifica e reconhece os elementos da família; - Compreende o conceito de família; - Representa a sua família em desenho; - Responsabiliza-se pelas tarefas que lhe são confiadas.	

Conhecimento do Mundo DOMÍNIO: DINAMISMO DAS INTER-RELAÇÕES NATURAL-SOCIAL Expressões DOMÍNIO: EXPRESSÃO PLÁSTICA-DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO <u>Subdomínio: Produção e Criação</u> DOMÍNIO: EXPRESSÃO PLÁSTICA-DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE <u>Subdomínio: Reflexão e Interpretação</u> Linguagem Oral e Abordagem à Escrita DOMÍNIO: COMPREENSÃO DE DISCURSOS ORAIS E INTERAÇÃO VERBAL	Conhecimento do Mundo DOMÍNIO: SABERES SOCIAIS . Ter a noção de família; . Conhecer os graus de parentesco. Expressões DOMÍNIO: EXPRESSÃO PLÁSTICA • Pinta dentro dos contornos; • Desenha a figura humana; • Desenha os pormenores da figura humana; • Revela criatividade e sentido estético; • Tem prazer em mostrar o seu trabalho. Linguagem Oral e Abordagem à Escrita DOMÍNIO: LINGUAGEM ORAL • Participa numa conversa; • Responde a questões; • Verbaliza ações e sentimentos; • Relata experiências diárias.
4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)	
Estagiário Perguntei ao menino quem eram aquelas pessoas que estavam no desenho dele, ele disse-me que era a irmã, a tia e ele. E que ele estava fora da casa, para as proteger, porque nunca as ia deixar. Esta situação, sensibilizou-me bastante, porque são crianças que já passaram por muita coisa na vida.	Crianças Durante a minha atividade, o menino que vive na “Associação Mão Amiga”, desenhou uma casa muito grande com três pessoas, e à frente da casa tinha umas grades.

5. Descritivo e análise crítica/reflexiva e possíveis reformulações

Hoje quando cheguei à sala, a educadora encontrava-se a tirar o casaco a algumas crianças que já estavam na sala, ajudei-a nessa tarefa, cumprimentando todas as crianças que iam chegando.

Enquanto tirava o resto dos casacos, a educadora foi com os meninos que já estavam despachados, marcar a presença.

Depois de marcarem as presenças, as crianças foram buscar o seu caderno e material de pintura e sentaram-se nas mesas a desenhar.

À medida que as crianças iam chegando, marcavam a sua presença e iam buscar o seu caderno.

Enquanto as crianças pintavam, a N. mostrou-me um esquema que tinha feito em casa, sobre a forma como poderia organizar o grupo no tapete, tentando que algumas crianças não ficassem ao lado umas das outras, mas também que não ficassem muito longe.

Às 9.30h, dissemos às crianças para arrumarem e para se sentarem no tapete, para vermos quem era hoje o chefe de sala.

Hoje o chefe foi o M., e sendo um dos mais novos, todos lhe explicaram o que ele tinha que fazer enquanto chefe.

Um a um, o chefe foi dizendo aos outros meninos para se sentarem nas mesas, para irem tomar o reforço da manhã.

A educadora disponibilizou-lhe a paleta dos leites, que a criança distribui pelo grupo, e eu fui buscar as bolachas, que depois de todos beberem o leite, o chefe distribuiu.

Às 10.05h comecei a minha atividade, as crianças estavam sentadas nas mesas, e pedi-lhes um bocadinho de atenção, perguntei-lhes o que é que era a família, se a família eram só aqueles que viviam na nossa casa, para perceber quais eram as noções que o grupo já tinha.

As crianças responderam-me que a família era o pai, a mãe, os manos, os tios e os avós.

Depois perguntei-lhes se todos os meninos viviam com o pai e com a mãe, também obtive as mais variadas respostas, uma das quais de um dos meninos, que vive com a “tia”, porque vive na “Associação Mão Amiga”.

Após o breve diálogo, disse-lhes que eu vivia com o meu pai e com a minha mãe, e que não tinha irmãos, e perguntei-lhes com quem é que eles viviam.

Como percebi que todos tinham captado a ideia, porque deixaram de referir o avô, o tio e assim, decidi mostrar-lhes a casa que tinha feito em cartolina e disse-lhes que dentro daquela casa íamos desenhar as pessoas que viviam connosco, apenas essas.

A atividade foi feita em grande grupo, tive sempre o apoio da educadora, bem como da auxiliar da sala, que nunca me deixaram sozinha.

À medida que as crianças iam acabando de desenhar, perguntava quem era, e escrevia o nome

que eles me diziam. De seguida as crianças iam brincar para as áreas ou fazer algum jogo de mesa.

Antes de irmos para o recreio ainda tive tempo de escrever em cada casa “A Família da/o...”, porque a educadora quer expor numa das paredes do jardim-de-infância.

Às 11.05h, formámos um comboio e seguimos em direção ao recreio, até às 11.30h.

Às 11.30h, a Nucha chamou o chefe de sala, para formar o comboio para voltar à sala, e eu fui certificar-me que nenhuma criança ficava cá fora.

Quando entrámos na sala, as crianças sentaram-se no tapete, e enquanto a auxiliar estava na casa de banho com as crianças, eu e a educadora estávamos a dar-lhes água.

Logo às 11.45h formamos novamente um comboio, para irmos para o refeitório.

As crianças chegaram e organizaram-se, sendo sempre preciso a nossa ajuda, para garantir que os meninos ficam sentados perto uns dos outros.

Após garantir que todas as crianças tinham almoçado, fui para o recreio, onde permaneci até à hora da saída.

6. Auto-reflexão; Análise das interações quer com os outros adultos quer com as crianças. Análise da capacidade para gerir a ação educativa e capacidade de empenhamento.

Hoje estava, particularmente, nervosa porque era a primeira vez que ia intervir diretamente com o grupo e tinha medo de não os conseguir cativar. Mas o grupo respondeu de uma forma bastante positiva e cooperaram sempre comigo.

Todas as crianças trabalharam ao mesmo tempo e mostraram uma grande satisfação por estarem a desenhar os elementos da sua família, fazendo questão de referir quais eram esses elementos. A maioria das crianças quis que eu escrevesse o nome do familiar por cima de cada figura, para depois quando levasse para casa pudesse explicar a todos.

A educadora apoiou-me imenso, e talvez por isso, tenha corrido tão bem.

Penso que consegui gerir bem a atividade, tentando ao máximo valorizar a opinião das crianças para que estas não perdessem o interesse.

No entanto reparei que três dos meninos de três anos, ainda não conseguem desenhar a figura humana, nem representar qualquer parte do corpo.

As crianças de quatro anos, já começam a desenhar alguns pormenores e os de cinco anos, já fazem desenhos cheios de pormenores.

Assinatura _____